



Carta de Chapadinha

Carta do 4º encontro anual presencial dos Diálogos da Soja Sustentável, uma iniciativa da Aliança da Soja Sustentável

Chapadinha (MA), 1º de outubro de 2025

Carta de Chapadinha

Carta do 4º encontro anual presencial dos Diálogos da Soja Sustentável, uma iniciativa da Aliança da Soja Sustentável

Chapadinha (MA), 1º de outubro de 2025

Apresentação

A Carta de Chapadinha é o resultado das discussões do 4º encontro presencial dos Diálogos da Soja Sustentável, promovido pela Aliança da Soja Sustentável, com apoio do Projeto Agrichains Brasil (GIZ Brasil), Governo do Maranhão, Corredor Logística e Infraestrutura (CLI), RTRS – Round Table on Responsible Soy Association, IDH BR – Transforming Markets, Imaflora, WWF-Brasil, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE), Bayer, Fazenda Barbosa e Amsel&Ara.

O evento, sediado na UFMA e na Fazenda Barbosa, reuniu mais de 170 pessoas incluindo produtores rurais e técnicos de tradings, empresas de insumos, empresas logísticas e de serviços, pesquisadores, representantes do governo, instituições financeiras e organizações parceiras, visando identificar caminhos concretos para uma produção de soja mais sustentável.

Os principais debates foram voltados para as práticas concretas de agricultura regenerativa; da transparência e conformidade legal; dos incentivos financeiros para uma produção sustentável; e a importância do desenvolvimento social e econômico nas comunidades dos locais de produção de soja.

Esta carta consolida as principais recomendações dos participantes, reforçando a importância das agendas multissetoriais e o compromisso coletivo de buscar soluções que integrem

rentabilidade, conservação ambiental, respeito aos direitos humanos e desenvolvimento social.

Principais recomendações

Para os produtores de soja:

- Adotar e compartilhar práticas de agricultura regenerativa, promovendo intercâmbios técnico via visitas, feiras e dias de campo;
- Usar as oportunidades existentes para comprovar conformidade socioambiental por meio da inscrição em plataformas públicas de transparência como AgroBrasil + Sustentável e SIFMA/Selo Verde;
- Buscar parcerias e diálogo com agricultores familiares e comunidades vizinhas, entidades dos governos e de outras organizações para fomentar economias locais e relações produtivas sustentáveis.

Para as tradings e indústria consumidora

- Expandir e fortalecer o Programa AgroPlus no Maranhão e no MATOPIBA, aprimorando indicadores e ações de assistência técnica, incluindo indicadores de práticas regenerativas, direitos humanos e equidade de gênero;
- Apoiar produtores na inscrição em plataformas governamentais e transparência (AgroBrasil + Sustentável, SIFMA/Selo Verde) e a cumprimento requisitos socioambientais. Utilizar parceria com Universidades e programas de desenvolvimento técnico, como o AgroPlus;
- Firmar parcerias com governos, bancos e compradores para garantir melhores incentivos financeiros às fazendas participantes de programas de práticas regenerativas;
- Promover debates e cooperação técnica com instituições financeiras e governos na criação do Fundo Cerrado, voltado à projetos sustentáveis nas áreas de produção de soja e de combate ao desmatamento em todo território nacional, e prioritariamente no MATOPIBA.

Para os bancos

- Aprimorar a comunicação e a visibilidade do processo de empréstimo dos programas financeiros sustentáveis como ABC+, RenovAgro, FNE Verde e outros, indicando quais os critérios para a escolha dos produtores que os recebem, qual o recurso disponível para região administrada pela agência e instruir produtores que não obtiveram êxito em pegar os empréstimos em como eles podem aprimorar a sustentabilidade em suas produções para terem mais chances de obterem o crédito na próxima safra.
- Direcionar recursos desses programas sustentáveis para produtores que participam de programas que adotam as melhores práticas, como AgroPlus, Produzindo Certo, dentre outros;
- Integrar suas plataformas de análise de crédito com sistemas públicos como SIFMA/Selo Verde, e AgroBrasil + Sustentável para automatizar validações e reduzir tempo de análise;
- Aproveitar os diálogos e intercâmbios promovidos na Aliança da Soja Sustentável, e contribuir para destravar incentivos e aprimorar o debate sobre financiamento verde.

Para as instituições de ensino e pesquisa

- A partir das boas práticas já disseminadas, continuar testando tecnologias regenerativas adaptadas ao Cerrado, com foco na conservação do solo, e expandir, onde possível, programas de pesquisa aplicada e transferência de tecnologia, integrando Embrapa, Universidades e produtores locais;
- Aproveitar parcerias com empresas e tradings em projetos de assistência técnica e protocolos de sustentabilidade, promovendo formação prática em sustentabilidade

para estudantes e jovens técnicos.

Para governos

- Acelerar a agenda de regularização ambiental para produtores de soja, incluindo pequenos produtores e assentamentos como pré-requisito fundamental para a segurança econômica e desenvolvimento social nas regiões produtoras de soja;
- Aumentar o montante de recursos direcionados para práticas sustentáveis conforme a taxonomia sustentável brasileira através do aumento orçamentário de programas já estabelecidos pelo crédito rural como o RenovAgro ou pela criação de novos programas como o Eco Invest;
- Busca parcerias com organizações da sociedade civil e do setor privado para apoiar de forma direcionada o desenvolvimento socioeconômico das empresas familiares e das comunidades tradicionais nas regiões produtoras de soja, por meio de medidas relacionadas à infraestrutura e serviços, assistência técnica, financiamento e comercialização.

Reafirmamos nosso compromisso de trabalhar de forma colaborativa para fortalecer a cadeia da soja responsável no Maranhão, no MATOPIBA, e em todo território nacional.

Acreditamos que a cooperação multissetorial é essencial para a melhoria contínua da sustentabilidade da produção de soja e seus territórios, equilibrando produtividade, transparência e conservação, garantindo competitividade, prosperidade econômica, desenvolvimento social, resiliência climática e um futuro sustentável para o campo brasileiro.

ASSINAM ESTE DOCUMENTO

ABIOVE – Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais

Agrocomply – Consultoria e Soluções em Sustentabilidade

Amsel & Ara

CLI – Corredor Logística e Infraestrutura

CPI Global – Climate Policy Initiative

Fazenda Barbosa

Fazenda Pitombeira

FAU Agricultura e Meio Ambiente

GIZ – Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit

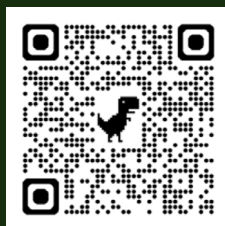
IMAFLOA – Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola

ProTerra Foundation

R5 – Agência de Inovação e Desenvolvimento do Cerrado Sul Maranhense

UFMA – Universidade Federal do Maranhão

Veros – Soluções em Sustentabilidade



Saiba mais sobre a **Aliança da Soja Sustentável** escaneando o QR Code ao lado